



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ESTADO DE MINAS GERAIS



Ética e Compromisso a Serviço do Povo

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 11/2018

Concede Título de Cidadania Honorária ao Sr. Walter Alves Neves, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO APROVA:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadania Honorária à Walter Alves Neves.

Art. 2º. Para a entrega do referido título a Câmara Municipal de Pedro Leopoldo dará ciência ao agraciado da data e horário da cerimônia.

Art. 3º. A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 04 de junho de 2.018.

Alex Fabiano Moreira

Antônio Carlos Magalhães

Aziz José Ferreira

Eldir José Batista

Frederico Henrique Cota Alves

Geraldo da Cruz Alves Andrade

José Maria Soares Santos

Leonardo Pereira Ribeiro

Marcus Antônio Marinho

Paulo Ferreira Pinto



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ética e Compromisso a Serviço do Povo



JUSTIFICATIVA

O antropólogo Walter Neves, da Universidade de São Paulo (USP) é considerado o pai de Luzia por apresentar no ano de 1998, junto aos resultados de seus estudos e análises, para a uma plateia de cientistas, depois de 23 anos preservado no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Na ocasião, o fóssil de Luzia era o mais antigo já identificado em toda a América e representava uma revolução na forma como os cientistas pensavam o povoamento de nosso continente.

Durante uma viagem a Dinamarca, Walter Neves teve a oportunidade de entrar em contato com os crânios que o naturalista dinamarquês Peter Lund coletara na região da APA Carste de Lagoa Santa ao longo do século XIX e ficou surpreso ao examinar suas características morfológicas: aqueles brasileiros pré-históricos tinham traços negroides, semelhantes aos das populações originárias da África e da Austrália.

Tal constatação contrariava as expectativas da comunidade científica até então, pois até aquele momento, a teoria vigente julgava que as Américas haviam sido povoadas por viajantes vindos da Ásia, e que exibiam traços mongoloides: semelhantes aos dos atuais chineses, ou dos atuais índios americanos. Há cerca de 11 mil anos, de acordo com essa teoria, esses primeiros colonizadores cruzaram o estreito de Bering, entre a Rússia e o Alasca, e dali se espalharam pelo resto do continente. Esses aventureiros foram apelidados de "povo de Clóvis". Neves propôs uma teoria alternativa: para ele, a população denominada como o homem de Lagoa Santa, fazia parte de uma leva anterior, que cruzou o estreito antes do "povo de Clóvis", numa época em que a fisionomia dos humanos ainda não se diferenciava e lembrava suas origens africanas, o povo de Luzia.

Dessa forma, concluiu que o povo de Luzia, para chegar ao continente sul-americano na tanto tempo, teriam de ter entrado na América antes do "povo de Clóvis". Com a teoria de Neves, Luzia virou rapidamente uma celebridade internacional. Uma equipe da Universidade de Manchester, no Reino Unido, reconstituiu suas possíveis feições e no ano



CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRO LEOPOLDO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ética e Compromisso a Serviço do Povo



seguinte, o rosto de Luzia, até então a primeira americana, já estampava as páginas de jornais e revistas do mundo todo.


Aziz José Ferreira


Antônio Carlos Magalhães


Alex José Ferreira


Eldir José Batista


Frederico Henrique Cota Alves


Geraldo da Cruz Alves Andrade


José Maria Soares Santos


Leonardo Pereira Ribeiro


Marcus Antônio Marinho


Paulo Ferreira Pinto